

**PN0855** **Cirurgia de bichetomia: estudo longitudinal da pressão dos tecidos orofaciais e contato da área oclusal**

Bettiol NB\*, Cardoso AHLs, Xavier SP, Branco T, Vasconcelos PB, Siessere S, Regalo SCH, Palinkas M

Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A bichetomia é um procedimento cirúrgico estético que remove parcialmente a gordura bucal. Este estudo teve como objetivo avaliar indivíduos submetidos à bichetomia, utilizando a pressão dos tecidos orofaciais e contato da área oclusal, antes, 30 dias e 60 dias do período pós-operatório. 10 indivíduos saudáveis, de ambos os gêneros, com oclusão normal e sem disfunção temporomandibular participaram do estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (processo número 10589419.0.0000.5419). A pressão dos tecidos orofaciais: lábios, língua, orbicular da boca (lado superior direito e esquerdo) e bucinador (lado direito e esquerdo) foi mensurada pelo Iowa Oral Pressure Instrument (IOPI). O sistema T-Scan® III Occlusal Analysis foi utilizado para analisar o contato de forças oclusais entre as hemiarcaadas superior e inferior (lado direito e esquerdo) e dos dentes 16,26,36 e 46. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística utilizando o teste de medidas repetidas ( $p < 0,05$ ). Foi observada maior pressão dos tecidos orofaciais após 60 dias da cirurgia, com diferença significativa para pressão dos lábios ( $p = 0,04$ ). Na análise clínica, sem diferenças significantes, observou-se após 60 dias do procedimento cirúrgico, menor contato de área oclusal entre as hemiarcaadas superior e inferior (lado direito e esquerdo) e dos dentes 16, 36 e 46.

O estudo sugere que a cirurgia de bichetomia aumentou o potencial de pressão dos tecidos orofaciais, em especial entre lábios e reduziu a área de contato oclusal (evidência clínica).

**PN0856** **Características psicológicas de graduandos durante a pandemia de COVID-19**

Valesan LF\*, Salvador AC, Braghini AP, Archer AB, Denardin ACS, Souza BDM  
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem por objetivo avaliar a prevalência dos sintomas de estresse, ansiedade e depressão nos estudantes de graduação, em odontologia e fonoaudiologia, da Universidade Federal de Santa Catarina. Trata-se de um estudo observacional transversal, avaliado durante o período de isolamento, de maio a agosto de 2020, através de um questionário on-line via Google Forms. O questionário contemplava perguntas sobre as questões sociodemográficas e os fatores psicossociais por meio da versão brasileira da Escala de Ansiedade, Depressão e Estresse (DASS-21). Foram realizadas as análises descritivas, frequência absoluta (n) e relativa (%), média (X) e desvio padrão (DP) das variáveis numéricas e categóricas além do teste-t para amostras independentes. Participaram do estudo 536 estudantes, 406 de odontologia e 130 de fonoaudiologia, apresentando uma média de idade e DP de  $22,3 \pm 3,5$ . A prevalência geral obtida foi de 57,7% para estresse, 53,6% para ansiedade e 59,1% para depressão. Houve uma diferença estatisticamente significativa entre os gêneros para depressão (> feminino) ( $p = 0,048$ ), e entre os cursos para depressão ( $p = 0,006$ ) e ansiedade ( $p = 0,026$ ) (> curso de odontologia).

As implicações da pandemia na saúde mental dos universitários é um importante aspecto de saúde pública a ser considerado, tendo em vista a alta prevalência dos sintomas de estresse (57,7%), ansiedade (53,6%) e depressão (59,1%). Orientações e intervenções psicológicas devem ser realizadas a fim de minimizar os danos por meio de apoio e capital social.

(Apoio: CAPES N° 88887.600721/2021-00)

**PN0857** **Resistência ao cisalhamento entre cerâmicas vítreas cristalizadas por energia de micro-ondas e cimento resinoso**

Siqueira JRCS\*, Viana MQ, Pignataro RRDG, Saavedra GSFA, Carvalho ABG, Ramos NC, Bottino MA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a resistência adesiva de duas cerâmicas vítreas: dissilicato de lítio (DL) e silicato de lítio reforçado por zircônia (SLZ) cristalizadas por energia de micro-ondas. Foram confeccionados 48 discos de cerâmica - ISO 6872/2015 - metade dos espécimes foram cristalizados em forno convencional (C), e a outra metade em forno de micro-ondas (MO). Após a cristalização, os discos foram embutidos e as superfícies livres foram então condicionadas com ácido fluorídrico 5% e aplicado o silano. O cimento resinoso Allcem Dual (FGM) foi inserido em matrizes de silicone com diâmetro de 0,7 mm sobre as superfícies tratadas, e após a fotopolimerização, a matriz de silicone foi removida. Em seguida, o teste de microcisalhamento foi realizado em máquina de ensaio Universal (EMIC). Os espécimes foram analisados em microscópio óptico para classificação dos tipos de falhas. Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste Tukey ( $p < 0,05$ ), e foi observado que os grupos DL-MO e SLZ-C apresentaram os maiores valores de resistência de união ( $1,5 \pm 0,71$  e  $1,4 \pm 0,68N$ , respectivamente). Os grupos SLZ-MO ( $1,1 \pm 0,47N$ ) e DL-C ( $0,7 \pm 0,43N$ ) apresentaram as menores médias de resistência de união e foram estatisticamente semelhantes. As falhas foram predominantemente adesivas entre cerâmica e cimento em todos os grupos.

Assim, é possível concluir que a resistência ao cisalhamento é influenciada diretamente pelo tipo de cristalização, e que a energia de micro-ondas pode otimizar a adesão entre a cerâmica de dissilicato de lítio e cimento resinoso.

**PN0858** **Instabilidade da 3Y-TZP sob fadiga e/ou envelhecimento comparada a compósitos 70%Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>-30%ZrO<sub>2</sub>**

Jalkh EBB\*, Bergamo E, Campos TMB, Araújo-Júnior ENS, Lopes ACO, Genova L, Tebcherani SM, Bonfante EA

Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da fadiga e/ou do envelhecimento no conteúdo cristalino e probabilidade de sobrevivência de um compósito ZTA (70% Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> - 30% ZrO<sub>2</sub>), em relação à 3Y-TZP de segunda geração. 36 espécimes em formato de discos foram obtidos por prensagem uniaxial e isostática, sinterizados e polidos. Metade das amostras foi envelhecida em autoclave por 20h, a 134°C e 2,2 bar. Conteúdo cristalino foi avaliado por Difração de Raios-X (DRX) e teste de fadiga acelerada progressiva foi realizado em dispositivo de resistência à flexão biaxial (ISO 6872:2015) com perfis de estresse leve, moderado e agressivo. As caracterizações foram realizadas em três etapas: 1) imediata; 2) envelhecida; e 3) após envelhecimento e fadiga. Estatística de Weibull foi utilizada para determinar parâmetros de Weibull e probabilidade de sobrevivência. Um aumento significativo de fase monoclinica foi observado na 3Y-TZP após envelhecimento (19,31%) e fadiga (55,81%), enquanto o ZTA apresentou mínima variação após envelhecimento (2,12%) e fadiga (5,69%). Enquanto alta probabilidade de sobrevivência a 100 MPa foi observado para os dois grupos, 3Y-TZP apresentou maior confiabilidade que o ZTA a 300 e 500 MPa. 3Y-TZP apresentou estresse característico superior em relação ao ZTA. Após o envelhecimento, a 3Y-TZP apresentou um incremento significativo no estresse característico enquanto o ZTA permaneceu estável.

O envelhecimento e a fadiga não afetaram a confiabilidade do ZTA. 3Y-TZP apresentou um aumento significativo no conteúdo monoclinico e no estresse característico após o envelhecimento e a fadiga.

(Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/03072-6 | FAPs - FAPESP N° 2021/06730-7 | FAPs - FAPESP N° 2012/19078-7)

**PN0859** **Prevalência de Bruxismo em Pacientes Atendidos de Forma Online no CEMDOR no Período da Pandemia de COVID-19**

Archer AB\*, Cezar PM, Denardin ACS, Valesan LF, Braghini AP, Salvador AC, Souza BDM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi investigar a prevalência do bruxismo do sono (BS), bruxismo na vigília (BV) e fatores psicossociais durante a pandemia de COVID-19. Em atendimento online do Centro Multidisciplinar de Dor Orofacial (CEMDOR), foi aplicado uma ficha clínica aos universitários do curso de Odontologia e Fonoaudiologia de ambos os sexos, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Investigou-se dados gerais dos alunos, presença de possível BS e/ou possível BV e fatores psicossociais. Após a coleta dos dados e tabulação das fichas clínicas, foi realizado um cálculo de prevalência simples no programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). A amostra foi composta por 21 alunos com  $23,2 \pm 3,9$  anos. A prevalência de possível BV foi 90,48% (19), enquanto do possível BS foi de 85,71% (18). Sobre os fatores psicossociais 90,48% (19) dos alunos se consideraram indivíduos ansiosos, 85,71% (18) preocupados demais, 52,8% (11) perfeccionistas, 76,19% (16) estressados ou sobrecarregados e 47,62% (10) depressivos ou desanimados.

A prevalência de BV em alunos foi de 90,48% e de BS foi de 85,71%. Essas condições podem estar associadas a fatores psicossociais, os quais tiveram prevalência acentuada nesse período pandêmico.

(Apoio: CAPES | FAPESC)

**PN0860** **YouTube como ferramenta de auxílio na educação em saúde: informações audiovisuais sobre o bruxismo**

Pithon MM\*, Silva LSL, Souza MAN, Costa MC, Lacerda-Santos R, Maia LC  
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o conteúdo disponível e a confiabilidade dos vídeos disponíveis no YouTube acerca do bruxismo. Utilizou-se a palavra chave "bruxismo" para busca no YouTube. Avaliou-se informações quanto ao número de visualizações, gostei ou não gostei, número de comentários, tipo de profissional que apresenta o conteúdo, tipo de tratamento mais citado, taxa de interação com o vídeo e a taxa de visualização. Para avaliação da confiabilidade utilizou-se o formulário DISCERN além do índice de qualidade global (GQS) para avaliar a qualidade dos vídeos. Os testes estatísticos Shapiro-wilk e o coeficiente de Spearman foram utilizados. O número médio total de visualizações dos vídeos, de curtidas, de rejeições e de comentários foram, respectivamente 30.572,72; 1.153,76; 18,31; e 69,93. Dentre os profissionais que serviram como fonte de informação 68(77,3%) foram cirurgiões-dentistas, 9(10,2%) fisioterapeutas e 3 (3,4%) médicos. Dentre os tratamentos, a placa miorelaxante e a toxina botulínica foram os mais citados. Já o índice de interação foi de 6,4 e a taxa média de visualizações foi de 3.658,5. A confiabilidade média dos vídeos foi de 2,82 e 36 (40,9%) foram de qualidade moderada. Uma relação fraca entre a confiabilidade e o número de visualizações ( $rs = -0,254$ ;  $p < 0,05$ ) assim como entre GQC e gosto ( $rs = 0,270$ ;  $p < 0,05$ ) e, entre GQS e não gosto ( $rs = 0,292$ ;  $p < 0,01$ ) foi identificada.

O conteúdo disponibilizado pelo YouTube sobre o tema bruxismo é diverso, e generalizado. A confiabilidade das informações foi considerada moderada.

(Apoio: CNPq N° 309800/2019-6)